13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

O PODER DO DISCURSO: UMA ANÁLISE TEÓRICA E EMPÍRICA

PAES, Nicolas Nunes
OLIVEIRA, Cassius Rocha de (orientador)
nicolasnpaes@hotmail.com

Evento: MPU
Área do conhecimento: Política

Palavras-chave: Poder; discurso; ciências políticas.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho analisa as principais características de grandes líderes em seus poderosos discursos, que ganham fiéis de suas causas e vencem batalhas sem uso da força bruta. Buscando entender a importância e influência que esse dom tem no âmbito macro e micro da política e na arte de convencer, cativar e ser idolatrado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com base em estudos da Neurolinguística, nossa habilidade de falar vem da capacidade do nosso cérebro de interpretar informações e transformar no que desejamos expressar por meio da linguagem, e para o linguista Noam Chomsky “a linguagem é uma capacidade humana natural, inscrita no DNA”; “sendo manifestações de uma condição inata, as línguas devem guardar características universais, marcas de sua origem comum no cérebro humano”.

No campo político e social o estudioso de análise do discurso e análise crítica do discurso (ACD) Teun A. *van Dijk* afirma que “O discurso controla mentes e mentes controlam ação. Isso significa que, para aqueles que estão no poder, é crucial controlar, em primeiro lugar, o discurso.”

E Nicolau Maquiavel em sua obra “O príncipe” defende que líderes precisam ao menos aparentar cinco qualidades “ser todo piedade, fé, integridade, humanidade e religião” e o local onde se demonstra é no discurso, e ainda que um príncipe prudente não deve manter a palavra dado quando está não for mais favorável, e quando a necessidade de fazer deixe de existir.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O material utilizado neste trabalho, foram livros e textos, vídeos da internet, utilizando o método dedutivo para compreender e transcrever os objetivos propostas do trabalho. A população da pesquisa foram os grandes líderes e tendo como amostra, Hitler, Alexandre O grande, Lula e Zangado.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Percebeu-se algumas características comuns a estes líderes “ser todo piedade, fé, integridade, humanidade e religião”. (Maquiavel, Nicolau), e seu carisma

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

com o público. E também o mapeamento de elementos teóricos na construção e da oratória do discurso, a polarização ideológica, a auto apresentação positiva, evocando a superioridade e credibilidade moral, e a apresentação negativa, com acusações que promovem a difamação do inimigo do texto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendeu-se que existem qualidades puramente inatas e classificadas como um dom que pode ser explicada pela Neurolinguística de que o cérebro humano funciona de forma parecida a de um computador, mas este programado especialmente para cada pessoa, assim ninguém tem as mesmas preferencias de palavras que vai usar ao realizar um discurso ou uma breve conversa, sendo assim uma característica única e pessoal que auferir vantagem na oratória dos discursos. E também características técnicas descritas por Teun a Van que podem ser adquiridas ao longo do tempo e com muitos estudos que seriam “a polarização ideológica (Nós/ democratas versus Eles/ditadores), a auto apresentação positiva, evocando a superioridade e credibilidade moral, e a outra apresentação negativa, com acusações que promovem a difamação do inimigo”, mas foi por unanimidade que a união das duas linhas que constroem a importância política do discurso, de mobilizar grandes massas, fazer com que se seja idolatrado e os impactos sociais que este poder tem sobre a sociedade.

O que seria descrito por Maquiavel ao analisar as características comuns dos líderes, o seu lado de aparentar ser algo que nem se deve realmente ser, mas que obrigatoriamente precisa ser considerado sempre o melhor. Sendo considerado carismático e por vezes bondoso e cruel, generoso e medíocre, amigo e tirano.

REFERÊNCIAS

Grande Enciclopédia Barsa. – 3°. ed. –São Paulo: Barsa Planeta Internacional Ltda., 2005

Maquiavel, Nicolau. **O Príncipe.** – 2°. ed. –São Paulo: Edipro., 2001.

Djik, Teun A. van. **Discurso e Poder.** – 1°. ed. – São Paulo: Contexto., 2008.

<http://super.abril.com.br/cultura/dentro-cabeca-noam-chomsky-443820.shtml>

<https://www.youtube.com/watch?v=K5AeWszY5Xw>

<http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/dicas-emprego/o-poder-da-voz>

https://www.youtube.com/watch?v=d8rgD24_keY